





Esta obra traduz o instante em que a colheita se cumpre.

Na mão que sustenta o fruto, o ciclo se revela em plenitude: matéria, gesto e silêncio. Entre folhas de plátano já marcadas pela estação, a carne se torna passagem – aquilo que colhe também começa a ceder. Sobre os dedos, a mariposa repousa, não como presságio, mas como testemunha da lei antiga que conduz toda abundância ao seu esgotamento. E, no momento em que o fruto é tomado, algo se encerra – lembrando que toda plenitude carrega, em si, o seu fim.

O fruto cede. A estação permanece.
O ciclo, porém, jamais se interrompe.

THE HOUSE OF THORNS

Last Harvest.

Autumn Collection – 2026